

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO ATUARIAL E CONTÁBIL DA SUSEP

16 de junho de 2015 (INÍCIO: 10:30h – TÉRMINO: 12:30h)

PARTICIPANTES:

Susep

Elder Vieira Salles

Juliano M. Vianello

Roberto Suarez Seabra

Thiago Signorelli

Victor de Almeida França

Vitor Hottum

Renan de Oliveira Dias

Diogo A. Albuquerque

José Alberto R. Pereira

CNseg

Gustavo Genovez

Hamilton M.T. Martins

Marcos Spigel

Luis Pereira

IBA

Fernanda Chaves

Fenaber

Claudia Novello Ribeiro

Fenaprevi

Elizeu da Silva Souza

Vânia Brasil Simões

Ibracon

Carlos Matta

Roberto Paulo Kenedi

Fenacap

Jacqueline Lana

ABERTURA

A reunião da Comissão Atuarial e Contábil foi aberta pelo Sr. Coordenador Geral da CGSOA, Elder Vieira Salles, que, após as boas vindas aos presentes, iniciou os trabalhos.

O Coordenador Geral da CGSOA informou que Susep recebeu da EIOPA o grau de equivalência na etapa referente ao controle de solvência e agradeceu a participação ativa do mercado nas discussões nas comissões e grupos de trabalho, que contribuiu muito para o aperfeiçoamento do trabalho realizado pela Susep.

Alteração no FIP dos Quadros 84 a 90 – Referentes à informações sobre risco de crédito

Sobre a alteração no FIP dos Quadros 84 a 90 (referentes às informações sobre risco de crédito), o Coordenador Geral da CGSOA informou que abriu a demanda junto à área de TI da SUSEP.

O representante da CNSeg, Luis Pereira, informou que, em relação a parte contábil, não há sugestões a serem feitas à proposta disponibilizada no site da Susep. A Susep ficou de propor um prazo para a entrada em vigor de tais alterações.

Quadros 2R e 6R – Formalização junto à FENABER de proposta de procedimento para utilização dos dados desses quadros para cálculo do Capital de Subscrição dos Resseguradores.

Em relação a este tema, o chefe da DIRIS, Victor França, informou que a Susep estava estudando formas de utilizar os dados fornecidos nos quadros 2R e 6R para realizar tal cálculo, visando à eliminação do quadro 91. Relatou ainda que havia dificuldades na alocação de certos saldos (por exemplo, variação do IBNR) entre as modalidades de resseguro 'proporcional' e 'não proporcional' e que uma proposta para resolver este problema foi apresentada em reunião realizada com a FENABER. Ficou acordado que a FENABER irá trazer posicionamento sobre o assunto na próxima reunião.

Utilização das curvas ANBIMA cálculo do TAP/ ETTJ

Em relação a este tema, o chefe da DIRIS, Victor França, informou que não existe muita diferença entre curvas SUSEP e ANBIMA. Desta forma, SUSEP estuda não mais disponibilizar as curvas “pré-fixada” e “IPCA”, passando o mercado a utilizar as curvas da ANBIMA. A SUSEP continuaria a divulgar as demais curvas.

O Coordenador Geral da CGSOA solicitou aos representantes do mercado que verifiquem o impacto desta mudança e tragam uma posição na próxima reunião da comissão.

CP 19.2013 (Créditos de assistência financeira redutores)

O Coordenador Geral da CGSOA informou que a minuta sobre a utilização dos créditos de assistência financeira como redutores da necessidade de cobertura foi retirada de pauta da reunião do CNSP em 2013, para que houvesse uma discussão mais abrangente sobre o tema pelas demais áreas da Susep. Informou, ainda, que a CGPRO encaminhou recentemente ao diretor da DIRAT uma proposta estabelecendo limites de utilização da assistência financeira para os produtos em repartição.

O mercado solicitou que a Susep o atualize sobre esse assunto nas próximas reuniões da CAS e o avise quando esse assunto estiver para entrar na pauta da reunião do CNSP.

Produto de CASCO x RCF-V

Tendo em vista o prazo que a Susep concedeu ao mercado em relação à comercialização de produtos com cobertura RCF-V, o representante da CNSeg, Gustavo Genovez, solicitou que SUSEP verificasse a possibilidade de alterar a norma de forma a permitir a comercialização de produtos com cobertura isolada de RCF-V, mesmo quando o produto estiver relacionado à cobertura de casco. Informou que esta alteração não acarretaria prejuízo para a regulação e que a redução do custo operacional para as empresas do mercado seria grande. O Coordenador Geral da CGSOA informou que verificará tal possibilidade com a CGPRO (Coordenação Geral de Produtos).

Outros assuntos:

O Coordenador Geral da CGSOA informou que a Resolução Consolidada contendo os normativos referentes à Solvência será brevemente publicada pela SUSEP e a de Circulares Consolidadas está em análise na CGSOA.

O Coordenador Geral da CGSOA informou, ainda, o andamento de todos os grupos de trabalho da SUSEP.

O Coordenador Geral da CGSOA informou que solicitou a TI da SUSEP a inclusão no FIP de campos para preenchimento pelas empresas dos dados dos auditores independentes. Informou que o trabalho de acompanhamento da qualidade das auditorias realizadas está em andamento e que tem convocado alguns auditores para esclarecimentos. Em alguns casos, são abertos processo de representação, além de eventual republicação de balanço ou até mesmo pedido de substituição do auditor. Informou que, ao final de 2015, está prevista a realização de uma apresentação aos auditores sobre os principais problemas detectados neste acompanhamento, objetivando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas auditorias.

Em relação às CPAs, a representante do IBA, Fernanda Chaves, informou que o CPA sobre provisões esta sendo analisado pelo grupo com meta de finalizar até o final do ano, podendo tal meta não ser alcançada devido ao escopo dos trabalhos realizados.

Sobre PLA Econômico, o Coordenador Geral da CGSOA informou que foram realizadas algumas reuniões do GT e que a Susep ficou de enviar aos representantes do grupo uma proposta inicial para análise, considerando todos os tópicos já discutidos. O representante da CNSeg, Marcos Spigel, mostrou-se preocupado com prazo para exigência do capital de risco de mercado, caso a Susep não publique as alterações no PLA até o final de 2015.

Em relação ao Grupo de Trabalho que trata do ERM, o Coordenador Geral da CGSOA informou que a minuta de Circular respectiva foi encaminhada ao Diretor Técnico (DITEC) da SUSEP, que irá analisar a proposta e enviará ao Conselho Diretor para disponibilização em consulta pública.

O Coordenador Geral da CGSOA informou o enviou de carta ao mercado prorrogando a autorização de uso da ETTJ alternativa proposta pela Fenaprevi.

Em relação à alteração da Resolução CMN 3308/15, o Coordenador Geral da CGSOA informou que foi aprovada a Resolução CMN 4402/15 contendo alterações em apenas alguns pontos mais sensíveis, sendo que a alteração completa está em análise pela SPE.

O Coordenador Geral da CGSOA solicitou uma posição do mercado sobre o envio de proposta para o tratamento da volatilidade do resultado em relação aos ativos disponíveis para venda, conforme combinado em reunião recente realizada com o mercado sobre o tema. O representante da CNSeg informou que uma consultoria está finalizando a proposta, a qual será brevemente enviada à Susep.

Em relação à supervisão de grupos, o coordenador do GT interno que estuda o assunto, Juliano Melquiades Vianello, assessor da DITEC, informou que no dia 18/06/2015 será entregue o relatório final do GT ao coordenador da Comissão de Acompanhamento de Avaliação de Organismos Internacionais da SUSEP, ao qual o referido GT está subordinado. Tal relatório conterá o levantamento de normas sobre o assunto e propostas de direcionamento para uma efetiva supervisão de grupos pela Susep.

Em relação à revisão dos fatores do modelo de capital de subscrição, o chefe da DIRIS, Victor França, informou que a meta é finalizar este trabalho até o final do mês de julho.

Próxima reunião – Comissão Atuarial - dia 18 de agosto de 2015, às 10:30, na sala de reuniões do 13º andar da Susep.

Pauta:

- . DCD como redutora da necessidade de cobertura das provisões técnicas
- . Uso dos quadros 2R e 6R para cálculo do capital de subscrição dos resseguradores
- . Utilização das curvas ANBIMA para o cálculo do TAP/ ETTJ
- . Relato do andamento dos grupos
- . Andamento da minuta sobre a utilização dos créditos de assistência financeira como redutores da necessidade de cobertura